Trabalho 2 CI1057 - Tabelas Hash

Paulo Ricardo Lisboa de Almeida

 1^o Semestre - 2023

1 Descrição

Implemente uma Tabela Hash com hash estático em C. A Tabela Hash deve ter chaves inteiras, e não aceita duplicadas. Colisões devem ser resolvidas por encadeamento em uma lista duplamente encadeada.

2 Template

Os algoritmos devem ser implementados utilizando como base o template disponibilizado no Moodle.

O arquivo tabelaHash.h contém os protótipos das funções que obrigatoriamente devem ser implementadas, no arquivo tabelaHash.c.

Não é permitida a mudança nos protótipos de funções disponibilizados no arquivo tabela Hash.h (exceto onde explicitamente marcado no arquivo .h). É permitida a criação de funções auxiliares se necessário. Também é permitida a criação de arquivos de header (.h) e de implementação (.c) complementares se necessário.

Você deve alterar a struct definida no arquivo de template para que ela represente corretamente um nodo. A chave dos nodos deve ser um inteiro.

O programa deve compilar sem erros ou avisos através do comando make.

O nome do binário gerado deve ser $trab1_GRR1$ (e.g., $trab1_1234$). Ajuste isso no makefile. Deve ser possível compilar e executar o binário nas máquinas do DInf.

3 Formato de Entrada e Saída

A entrada será feita pela entrada padrão (stdin). A entrada será uma sequência de linhas, onde cada linha representa uma operação. As entradas podem ser as seguintes:

- inserir um valor na tabela: i val
- remover um valor da tabela: r val
- buscar um valor na tabela: b val
- imprimir a tabela: l

• finalizar e sair: f

Trabalho de Nome do Aluno

A exceção a essa regra é o primeiro item digitado, que sempre vai ser um número inteiro maior que zero, indicando o tamanho da Tabela Hash que deverá ser criada.

A saída será feita pela saída padrão (stdout). Saídas são geradas apenas quando o usuário solicitar uma impressão, ou buscar um item. Casos de erro também devem ser impressos (exemplo: remover um item que não existe). Veja um exemplo de execução do programa a seguir, onde os itens em itálico são entradas, e em negrito são saídas geradas pelo programa.

```
Login Dinf seuLogin
GRR 1234
10
i \ 0
i 1
i 2
0 [0] -> NULL
1 [1] -> NULL
2 [2] -> NULL
3 NULL
4 NULL
5 NULL
6 NULL
7 NULL
8 NULL
9 NULL
r \theta
0 NULL
1 [1] -> NULL
2 [2] -> NULL
3 NULL
4 NULL
5 NULL
6 NULL
7 NULL
8 NULL
9 NULL
r \theta
Falha ao remover 0.
Falha ao inserir 1.
i \theta
i 3
i 4
i 10
```

i 110

```
i 120
r 110
l
0 [0] -> [10] -> [120] -> NULL
1 [1] -> NULL
2 [2] -> NULL
3 [3] -> NULL
4 [4] -> NULL
5 NULL
6 NULL
7 NULL
8 NULL
9 NULL
f
```

A saída do seu programa deve seguir exatamente o modelo disposto neste documento, sob pena de descontos de nota ou até anulação do seu trabalho.

4 Função de Hash

A seguinte função de hash deve ser usada:

```
h(k) = k \mod m
```

onde m é o tamanho da tabela hash. Cuidado, já que a chave k é um inteiro, e seu programa deve funcionar para chaves negativas. Você deve tratar esse problema ao calcular a função de hash.

5 Arquivos a serem entregues

Os arquivos devem estar em um diretório de nome $trab2_GRR$. Se, por exemplo, o grr do aluno é 1234, o diretório contendo os arquivos deve se chamar $trab2_1234$. Compacte esse diretório, sendo que a versão compactada vai se chamar $trab2_1234$.tar.gz. Ao descompactar o arquivo $trab2_1234$.tar.gz, deverá ser criado um diretório de nome $trab2_1234$ que conterá todos os demais arquivos. O diretório deve conter o seguinte:

- arquivos de código fonte .c e .h do programa;
- makefile;
- README.txt com no máximo 6.000 caracteres, contendo a documentação sintetizada do sistema implementado. Qualquer particularidade deve estar descrita neste texto (ex.: como foi implementada a função de hash?).

Não inclua quaisquer outros arquivos irrelevantes para o projeto. Por exemplo, não inclua binários compilados, ou arquivos objeto (.o). A inclusão de arquivos irrelevantes pode acarretar em descontos de nota.

6 Entrega

O trabalho deve ser entregue via Moodle. A data limite para o envio está estipulada no link de entrega. Não serão aceitas entregas em atraso, exceto para os casos explicitamente amparados pelas resoluções da UFPR.

7 Grupos, Pesos e Datas

Grupos: trabalho individual.

Valor: 15% da nota do semestre.

Submissão: Via Moodle. Veja a data limite no link de submissão do Moodle.

8 Distribuição da Nota

Alguns descontos padrão, considerando uma nota entre 0 e 100 pontos para o trabalho:

- Plágio: perda total da pontuação para todos os envolvidos. Isso é válido mesmo para casos onde o plágio se refere a apenas um trecho do código;
- Algoritmos implementados em linguagem diferente de C serão desconsiderados;
- Não submissão via Moodle acarreta na perda total dos pontos;
- Falta de algum arquivo requisitado: desconto de 10 a 100 pontos;
- Inclusão de arquivos desnecessários (lixo): desconto de 5 a 20 pontos;
- Erros e avisos de compilação: desconto de 5 a 100 pontos;
- Nomes de arquivo incorretos: 10 pontos por arquivo;
- Arquivo com formato incorreto: 10 a 100 pontos;
- Problemas de programação, como uso de funções descontinuadas, programação insegura, e outros problemas de design: 10 a 100 pontos;
- Corrupção, vazamentos de memória, user after free, double free, entre outros problemas de gerenciamento de memória: 10 a 100 pontos;
- Formato de saída incorreto: 10 a 100 pontos;
- Algoritmos implementados incompatíveis com uma Tabela Hash: 5 a 100 pontos;
- Para cada caso de teste (criado pelo professor, que serão diferentes dos cedidos aos alunos) que o programa falhar, serão descontados de 5 a 10 pontos.

9 Demais Regras

- Dúvidas ou casos não especificados neste documento podem ser discutidos com o professor até a **data de entrega do trabalho**. **Não** serão aceitas reclamações após a data da entrega.
- Os alunos podem (e devem) procurar o professor para tirar dúvidas quanto ao trabalho.
- O descumprimento das regras dispostas nesse documento podem acarretar na perda parcial ou total da nota do trabalho.